

O Baile das Flores

Wanderley Beraldo

Copyright © Wanderley Beraldo.
2016 - Todos os direitos reservados.

Beraldo, Wanderley.

O BAILE DAS FLORES: /Wanderley
Beraldo. 1ª.ed. – São Paulo: Clube de
Autores, 2018. 2ª.ed. – São Paulo: Clube
de Autores, 2023.

Literatura Infantil.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida
por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização do
autor. (Lei nº 9.610 de 19.2.98)

Contato com o autor:

E-mail: wanderleyberaldo@hotmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/adm.beraldo/>

Para

meu

neto

JOÃO PAULO

APRESENTAÇÃO

A garganta está sufocada pela fumaça. Os ouvidos estão surdos pelas buzinas. Os olhos estão cegos pelos raios celulares e televisados. A mente humana está neurótica pelos apelos comerciais, pela vida sem perspectivas e pelas ambições um tanto desmedidas dos homens adultos.

Mas ainda há tempo para ressuscitar a vida, para recuperar a natureza e a beleza das coisas simples.

Restam as crianças.

I

Eduardo, ou melhor ainda, Duqu, era um menino arteiro e esperto, parecido com uma raposa matreira.

Ele ouvia, atentamente, as histórias que lhe contavam e as recontava, com altos toques da própria imaginação.

- Pai, vem aqui. Deixe eu sentar no seu colo para contar uma estorinha que eu ouvi.

- Estorinha ou historinha,
Duqu?

- É tudo a mesma coisa, pai!

- Não é não, Duqu. História
conta os fatos que, realmente,
aconteceram, de verdade e estória
conta fatos que nós inventamos.

- É diferente para vocês que são
grandes, mas para nós crianças, é
tudo igual. Deixe eu contar a
estorinha.

- Numa tarde de sol de primavera, o Condutor de flores que era um menestrel sem modos...

- um o quê, Duqu?

- Menestrel, pai. Menestrel era um poeta, assim como você, só que do tempo do vô do vô. Era um menestrel irrequieto e falante, mas, ternamente bom e humano. Naquela tarde de sol, ele reuniu as flores em um salão de festas, chamado "Salão Natureza",

para um grande baile, o baile anual das flores.

Alvoroadas, as flores foram chegando devagar. Algumas, um pouco tímidas; outras, mais empertigadas e falantes.

Somente nesse dia, as flores podiam andar, falar e dançar, assim como nós, humanos. Foram chegando, rosas de todas as cores, orquídeas e cravos, tulipas e margaridas, malmequeres e violetas, ainda girassóis, bromélias, begônias mais flores de